

Amanhece lá no campo
E o vento leve a soprar.
Balança as folhas das árvores
Prá lá e pra cá.

Quem é que vem descendo?
Pelo tronco se arrastando?
Lá de cima vem a lagarta
Para um pouquinho neste galho
E come um bocadinho
Agora, noutra galho
E come mais um retalho
Por onde passa
As folhas ficam todas recortadas

Com sua boca ela mastiga bem
Cada folha suculenta
Que a árvore tem
Passa o dia inteiro mastigando
E com isso vai engordando.

Mas de tanto comer
A lagarta se esqueceu
Que é tempo de se recolher
No casulo que irá tecer.

A lagarta sai a procura
Ela procura aqui
Ela procura ali.

E neste galho bem protegido
Começa seu trabalho
Da sua boca sai um fio
Fino e delicado

E ela se enrola com cuidado

Se enrolando devagar
Seu casulo irá formar

Lá dentro é escuro e quente
Não há lugar onde o sol entre
Dorme lagarta, dorme bem
Que sono tranqüilo ela tem

Que barulho é este?
Na floresta, um coelho está em festa
De orelhas bem compridas E pelo curto e macio
E um rabinho bem fofinho

Lá vai o coelhinho
Ele pula para frente
Ele pula para o lado

Coelhinho da Páscoa que trazes pra mim...

*Coelhinho da Páscoa
Que cor eles têm?
Azul, Amarelo e vermelho também!*

Olhe o coelhinho!
Uma cesta cheia de ovos
Ela achou e pegou
Ele dá um ovinho para você
Um ovo amarelinho para você
E este ele irá esconder

Esconde um atrás desta pedra
Outro atrás desta árvore.
Pula, pula, coelhinho
Atrás do arbusto se esconde
E não se vê mais onde.

E na árvore o casulo ali está
Bem fechado e escuro
A lagarta ainda lenta
Dentro dele se movimenta
Ela agita e se espreguiça
O casulo assim se abre
Saí aos poucos uma asa
Agora outra aparece
Veja ela se transformou,
Uma borboleta agora é!

*Oh! Linda borboleta onde vai você
Vou ao azul do céu
Buscar todas as cores
Oh! Linda borboleta de asas multicores.*

(Jardim Waldorf Colibri de São Paulo)